



**PT**

**AL-ALAC-ST-0815-01-01-PT**

**ORIGINAL: Inglês**

**DATA: 10 de agosto de 2015**

**STATUS: Final**

## **COMITÊ CONSULTIVO AT-LARGE**

### **Declaração do ALAC sobre o Relatório Preliminar: Revisão da Organização de Apoio a Nomes Genéricos**

#### **Introdução**

Olivier Crépin-Leblond, membro do ALAC da EURALO (European Regional At-Large Organization, Organização Regional At-Large da Europa), vice-presidente do ALAC e representante do ALAC para a GNSO redigiu uma versão preliminar desta Declaração do ALAC.

Em 16 de julho de 2015, a primeira versão desta Declaração foi publicada no [Espaço de trabalho do At-Large sobre o relatório preliminar: Revisão da Organização de Apoio a Nomes Genéricos](#).

No mesmo dia, Alan Greenberg, presidente do ALAC, solicitou que a Equipe de Política da ICANN, em apoio ao ALAC, enviasse a todos os membros do At-Large uma Convocação por Comentários sobre a Declaração por meio da [Lista de e-mails de comunicados do ALAC](#).

No dia 1 de agosto de 2015, uma versão incorporando os comentários recebidos foi publicada no espaço de trabalho mencionado anteriormente, e o Presidente solicitou que a equipe abrisse uma votação para ratificação pelo ALAC da Declaração proposta de 1 de agosto de 2015 a 6 de agosto de 2015.

O presidente então solicitou que a Declaração fosse transmitida para o processo de comentários públicos da ICANN, copiando o membro da Equipe da ICANN responsável por esse tópico, com uma observação de que a Declaração estava pendente de ratificação por parte do ALAC.

No dia 10 de agosto de 2015, a Equipe confirmou que a votação on-line resultou no endossamento da Declaração pelo ALAC com 11 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções. É possível visualizar o resultado independentemente em: <https://www.bigpulse.com/pollresults?code=4957Q4MLHiPcriA6IXwairsm>.

### Recomendação nº 1 (Participação e representação)

Desenvolver e monitorar métricas para avaliar a eficiência contínua das atuais estratégias de divulgação e programas pilotos com relação aos WGs (Working Groups, Grupos de Trabalho) da GNSO (conforme observado nas recomendações de participação de WGs na seção 5.4.5).

#### **Apoio**

O ALAC apoia esta recomendação. Existem muitos programas de divulgação na ICANN, mas eles não são necessariamente voltados para o aumento da participação no desenvolvimento de políticas. No momento, não sabemos em que medida os programas de divulgação atuais conseguem atrair mais voluntários para o desenvolvimento de políticas.

### Recomendação nº 2 (Participação e representação)

Desenvolver e financiar mais programas direcionados para o recrutamento de voluntários e ampliar a participação nos WGs de PDP, considerando a função vital de voluntários para os Grupos de Trabalho e o desenvolvimento de políticas.

#### **Apoio**

Os programas atuais não necessariamente beneficiam o desenvolvimento de políticas, pois se concentram principalmente em atrair voluntários para encontros da ICANN sem fornecer o treinamento necessário para que eles entendam melhor o processo de desenvolvimento e o conteúdo das políticas. Por isso, os voluntários não podem participar dos grupos de trabalho de forma efetiva.

### Recomendação nº 3 (Participação e representação)

Revisar o nível, o escopo e o objetivo do auxílio financeiro a fim de garantir que os voluntários sejam capazes de participar da mesma maneira que os indivíduos que participam da GNSO como parte de sua função profissional.

#### **Apoio**

O ALAC apoia essa causa há muito tempo, pois também notamos que a participação total no processo multissetorial ascendente exige muito dos voluntários, especialmente quando o trabalho exige a dedicação de muito tempo. Também observamos que essa recomendação é consistente com a Recomendação 10.5 da ATRT2. Respondendo à recomendação da ATRT2 sobre o aumento da participação no desenvolvimento de políticas, a ICANN citou o programa CROPP, que tem poucos benefícios aparentes para o assunto em questão.

### Recomendação nº 4 (Participação e representação)

Explorar um sistema de incentivos específico para aumentar a motivação dos voluntários. (Por exemplo, isso pode incluir oportunidades de treinamento e desenvolvimento ou maior reconhecimento dos voluntários.)

#### **Apoio**

O ALAC apoia totalmente essa recomendação e sugere que ela seja aplicada a toda a ICANN, em parte através do ICANN Academy, que precisa ser mais desenvolvido. Talvez a palavra "recompensa" reflita melhor o que estamos tentando fazer, em vez de

"incentivo". O reconhecimento atual dos voluntários dedicados da ICANN abaixo do nível de presidência é patético.

#### Recomendação nº 5 (Participação e representação)

Dar continuidade a iniciativas que buscam reduzir as barreiras para os recém-chegados.

##### **Apoio**

O ALAC apoia totalmente esta recomendação, pois ela está diretamente alinhada à Recomendação nº 19 da segunda cúpula At-Large (consulte <https://community.icann.org/x/LsPhAg>).

#### Recomendação nº 6 (Participação e representação)

A GNSO deverá registrar e publicar regularmente estatísticas sobre a participação de WGs (incluindo estatísticas de diversidade).

##### **Apoio**

O ALAC acredita que essa seja uma parte significativa da responsabilidade da comunidade da ICANN. Sugerimos que as estatísticas incluam não só gênero e estatísticas geográficas, mas também estatísticas que reflitam a participação dos grupos constituintes da GNSO e outros ACs/SOs da ICANN.

#### Recomendação nº 7 (Participação e representação)

Os SGs (Stakeholder Groups, Grupos de Partes Interessadas) e Cs (Constituencies, Grupos Constituintes) deverão explorar e implementar maneiras para se envolverem mais com os membros da comunidade cujo idioma nativo não seja o inglês, como um modo para superar as barreiras da língua.

##### **Apoio**

O ALAC dá seu apoio, com a seguinte recomendação: Embora o idioma de trabalho principal da ICANN seja o inglês, para gerar mais envolvimento será necessária a interpretação dos encontros e das teleconferências da GNSO. Como não havia interpretação disponível, as organizações regionais At-Large (RALOs) do ALAC sofreram a diminuição da participação, da mesma forma que os SGs e Cs estão sofrendo no presente. A interpretação é obrigatória em algumas regiões. Também incentivamos o GNSO a considerar a formação de grupos de trabalho ou subgrupos em outros idiomas quando houver interesse suficiente. Os líderes da comunidade da ICANN nativos de outros idiomas poderiam liderar esses grupos de trabalho. A transcrição das discussões em inglês e nos respectivos idiomas de trabalho dos grupos seria fornecida para ajudar a comunidade mais ampla e o público geral a acompanhar suas atividades.

#### Recomendação nº 8 (Desenvolvimento contínuo)

Os WGs deverão ter uma função explícita para responder a problemas de implementação relacionados às políticas elaboradas por eles, e o atual Grupo de Trabalho de Políticas e Implementação, especificamente, deverá administrar a função de WGs para responder a problemas de implementação de políticas.

##### **Apoio**

O histórico demonstra que essa recomendação faz todo o sentido.

#### Recomendação nº 9 (Desenvolvimento contínuo)

Um programa de avaliação formal da liderança de Grupos de Trabalho deverá ser elaborado como parte do programa geral de treinamento e desenvolvimento.

##### **Apoio**

O programa de treinamento de liderança do ICANN Academy iniciado pela comunidade deve ser expandido para treinar os líderes dos grupos de trabalho. Essa recomendação está no centro do aprimoramento da eficácia da GNSO e agrega valor aos voluntários, que aprenderiam habilidades valiosas.

#### Recomendação nº 10 (Desenvolvimento contínuo)

Um facilitador/moderador profissional deverá ser usado em certas situações (por exemplo, quando as questões referentes a políticas forem muito complexas, em que os membros do WG sejam em geral inexperientes e/ou em que os membros do WG tenham interesses conflitantes), e a GNSO deverá elaborar diretrizes para as circunstâncias em que os facilitadores/moderadores profissionais serão usados para os Grupos de Trabalho.

##### **Apoio**

Embora existam na comunidade alguns voluntários com muitos conhecimentos e dispostos a ser presidentes de qualquer grupo de trabalho, dentro do possível, essa recomendação é importante devido ao possível conflito de interesses entre membros do grupo de trabalho. Ela se aplica especificamente quando questões de interesse público e dos usuários se contrapõem aos interesses das partes contratadas, que costumam ter muito mais participantes em grupos de trabalho. Um facilitador ou moderador profissional deve ser usado apenas se contar com as habilidades e a experiência necessárias para comandar um grupo de trabalho da GNSO sem ser visto como obstáculo para o consenso entre os membros do grupo.

#### Recomendação nº 11 (Desenvolvimento contínuo)

O projeto piloto de WG de PDP frente a frente deverá ser avaliado depois de concluído. Se os resultados forem vantajosos, as diretrizes deverão ser elaboradas e os fundos de apoio disponibilizados.

##### **Apoio**

Seria interessante comparar o progresso do grupo de trabalho com encontros presenciais e com teleconferências. Com precedentes nos Grupos de Trabalho Entre Comunidades para a transição da administração da IANA e o aprimoramento da responsabilidade da ICANN, esse piloto é de grande interesse.

#### Recomendação nº 12 (Participação e representação)

A ICANN deverá avaliar a viabilidade de fornecer um serviço de transcrição em tempo real nas conferências de áudio para os WGs de PDP prioritários.

##### **Apoio**

O ALAC acha que o trabalho de desenvolvimento de políticas dentro de grupos de trabalho costuma avançar rapidamente sem que o público tenha acesso imediato à

transcrição das discussões. Com base na experiência, acreditamos que analisar gravações que podem chegar a ter várias horas é usar o tempo raro dos voluntários de forma ineficiente. As transcrições ajudam muito os voluntários que não puderam participar das teleconferências e/ou cujo idioma nativo não é o inglês.

#### Recomendação nº 13 (Desenvolvimento contínuo)

A ICANN deverá avaliar um ou mais sistemas alternativos de apoio para a tomada de decisões e testá-los para dar suporte aos WGs.

##### **Apoio**

O ALAC apoia a busca de novos métodos de trabalho que ajudem o desenvolvimento contínuo dos grupos de trabalho da GNSO.

#### Recomendação nº 14 (Desenvolvimento contínuo)

A GNSO deverá explorar melhor a "fragmentação" do PDP e examinar cada possível PDP no que diz respeito à viabilidade de dividi-lo em etapas distintas.

##### **Apoio**

O ALAC observa que o uso de "fragmentação" nos Grupos de Trabalho Entre Comunidades para a transição da administração da IANA e o aprimoramento da responsabilidade da ICANN foi muito bem-sucedido, e espera aprender com a maior exploração desses métodos de trabalho pela GNSO.

#### Recomendação nº 15 (Desenvolvimento contínuo)

A GNSO dará continuidade às atuais iniciativas do Projeto de Aprimoramento de PDPs para lidar com a pontualidade do PDP.

##### **Apoio**

O ALAC apoia esta recomendação.

#### Recomendação nº 16 (Desenvolvimento contínuo)

Uma PIA (Policy Impact Assessment, Avaliação do Impacto de Políticas) deverá ser incluída como etapa padrão em qualquer processo de políticas.

##### **Apoio**

O ALAC apoia essa recomendação, especialmente no contexto do impacto sobre os usuários finais da Internet. O ALAC recomenda que a avaliação de impacto seja feita no início do processo de política, incluída no relatório de assunto e atualizada conforme a política vai sendo desenvolvida.

#### Recomendação nº 17 (Desenvolvimento contínuo)

A prática de autoavaliação dos Grupos de Trabalho deverá ser uma etapa padrão após a conclusão do trabalho do WG; e essas avaliações deverão ser publicadas e usadas como base para o aprimoramento contínuo do processo no PDP.

##### **Apoio**

O ALAC recomenda que o processo de autoavaliação do grupo de trabalho não seja apenas "padrão", mas também "obrigatório". Dito isso, a exaustão que costuma seguir a

conclusão de um grupo de trabalho precisa ser levada em conta, e todas as atividades pós-grupo de trabalho devem ser realizadas sem causar transtornos.

#### Recomendação nº 18 (Desenvolvimento contínuo)

O Conselho da GNSO deverá avaliar a eficiência pós-implementação das políticas regularmente (em vez de periodicamente, conforme declarado nos atuais Procedimentos Operacionais da GNSO); e essas avaliações deverão ser analisadas pelo Conselho da GNSO a fim de monitorar e melhorar a elaboração e o escopo de futuros Regulamentos de PDPs e promover a eficiência dos resultados de políticas da GNSO com o tempo.

#### **Depende**

Essa recomendação é boa em teoria, mas devido à grande carga de trabalho contínua, é improvável que seja implementada. Caso seja implementada, é provável que essas revisões sejam feitas por pessoas com poucos conhecimentos reais das atividades dos grupos de trabalho.

#### Recomendação nº 19 (Participação e representação)

Enquanto um gestor estratégico, em vez de órgão político, o Conselho da GNSO deverá continuar se dedicando a garantir que os WGs sejam adequadamente constituídos, cumpram todos os termos de seu regulamento e sigam o processo devido.

#### **Apoio**

O ALAC apoia esta recomendação.

#### Recomendação nº 20 (Alinhamento com o futuro da ICANN)

O Conselho da GNSO deverá revisar anualmente os Objetivos Estratégicos da ICANN tendo em vista o planejamento do desenvolvimento de futuras políticas de modo a proporcionar um equilíbrio entre os Objetivos Estratégicos da ICANN e os recursos da GNSO disponíveis para o desenvolvimento de políticas.

#### **Apoio**

O ALAC apoia essa recomendação, com a seguinte observação: Para reduzir a influência de algumas partes com interesses específicos, a priorização do desenvolvimento de políticas deve ser feita sem deixar de lado o interesse público. A estrita obediência aos objetivos estratégicos da ICANN é necessária, especialmente porque "desenvolver e implementar uma estrutura de interesse público global delimitada à missão da ICANN" é um dos objetivos estratégicos da ICANN.

#### Recomendação nº 21 (Alinhamento com o futuro da ICANN)

O Conselho da GNSO deverá realizar ou encomendar regularmente a análise de tendências em gTLDs a fim de antecipar seus possíveis requisitos de políticas e para garantir que as partes afetadas sejam bem representadas no processo de elaboração de políticas.

#### **Apoio**

O ALAC apoia essa recomendação, mas solicita esclarecimento do termo "partes afetadas": As "partes afetadas" são as partes diretamente afetadas, provavelmente as

partes contratadas, ou a comunidade afetada de forma mais ampla, inclusive usuários finais chamados de "consumidores" na Ratificação de compromissos? Para o ALAC, deve ser usada a segunda definição.

#### Recomendação nº 22 (Desenvolvimento contínuo)

A GNSO deverá revisar e implementar um programa revisado de treinamento e desenvolvimento que englobe:

- Habilidades e competências para cada membro do Conselho
- Identificação de necessidades de treinamento e desenvolvimento
- Treinamento e desenvolvimento relevantes para cada membro do Conselho
- Sistema formal de avaliação com medidas objetivas
- Revisão e avaliação contínuas.

#### **Apoio**

O ALAC apoia totalmente essa recomendação e acredita que uma parte do ICANN Academy deve se responsabilizar pela tarefa de treinamento. Essa iniciativa que abrange toda a ICANN também poderia beneficiar os membros de outras comunidades, ajudando-os a entender e participar das atividades de desenvolvimento de políticas da GNSO.

#### Recomendação nº 23 (Participação e representação)

O Conselho da GNSO e SGs e Cs deverão respeitar o processo publicado para inscrições de novos grupos constituintes. A Diretoria da ICANN, ao avaliar uma inscrição, deverá certificar-se de que todas as partes seguiram o processo devido. Se a inscrição atender às condições, o resultado padrão deverá ser a aprovação de um novo Grupo Constituinte.

#### **Depende**

Embora o ALAC apoie totalmente que o Conselho da GNSO e os SGs e Cs obedeam totalmente ao processo publicado para a solicitação de novos grupos constituintes, o ALAC está preocupado com a possibilidade de criação de grupos constituintes concorrentes, dividindo ainda mais o grupo de partes não contratadas. Portanto, o ALAC recomenda cuidado em relação ao padrão de admissão de um novo grupo constituinte se sua solicitação for autossuficiente, pois as condições para a entrada podem mudar de acordo com a evolução da ICANN.

Ao explicar o motivo do aumento de grupos constituintes, o relatório cita valores essenciais da ICANN, que incluem a participação ampla no desenvolvimento de políticas. A formação de mais grupos constituintes não é a única maneira de expandir a participação, além de ignorar a existência e a função do ALAC. O ALAC, com seus representantes de cinco regiões, uma grande variedade de grupos de idiomas e milhares de grupos de usuários da Internet é bem mais adequada para oferecer essa ampla participação. Uma maneira melhor e mais acessível de conseguir essa ampla participação é apoiar e incentivar os membros do ALAC a participar de processos de políticas.

#### Recomendação nº 24 (Transparência)

Todas as inscrições de novos grupos constituintes, incluindo inscrições históricas, deverão ser publicadas no site da ICANN com total transparência na tomada de decisões.

##### **Depende**

O ALAC sempre apoiou a transparência total e apoiaria a transparência na tomada de decisões se isso não colocasse em perigo as discussões francas e abertas em relação às inscrições entre os responsáveis pelas decisões. Para proteger os candidatos a cargos com necessidade de seleção de um comitê e para possíveis estruturas At-Large (ALSes), o ALAC decidiu discutir as candidaturas em uma lista privada. O ALAC continuou com essa prática devido à possibilidade de críticas e/ou divulgação de informações confidenciais dos candidatos e/ou detecção por mecanismos de buscas, que poderiam prejudicar os candidatos em outras plataformas. Alguns candidatos solicitaram a confidencialidade total no tratamento de suas inscrições. Embora as discussões internas sobre as inscrições para o ALAC continuem confidenciais, as inscrições em si são publicadas, bem como os resultados dos votos do ALAC. O ALAC está disposto a compartilhar práticas recomendadas com a GNSO para a proteção da confidencialidade e da privacidade dos candidatos.

#### Recomendação nº 25 (Participação e representação)

O Conselho da GNSO encomendará a elaboração, bem como a implementação, de diretrizes para fornecer assistência aos grupos que desejam estabelecer um novo Grupo Constituinte.

##### **Apoio**

O ALAC apoia esta recomendação.

#### Recomendação nº 26 (Transparência)

Os membros do Conselho da GNSO, os membros do Comitê Executivo de SGs e Cs e os membros de WGs deverão preencher e manter uma Sol abrangente e atualizada. Se os indivíduos representarem entidades ou clientes, essas informações deverão ser publicadas. Se não forem publicadas por motivo de confidencialidade, o interesse ou a posição do participante deverão ser divulgados. Se o indivíduo não cumprir um desses dois requisitos, ele não será autorizado a participar.

##### **Apoio**

O ALAC apoia totalmente essa recomendação e também implementou essas diretrizes para todos os seus membros. Também foram abertos SOIs voluntários para membros dos grupos de trabalho do ALAC. Tornar os SOIs obrigatórios é um bom caminho a seguir.

#### Recomendação nº 27 (Transparência)

A GNSO deverá estabelecer e manter uma lista centralizada, disponível publicamente, dos membros e indivíduos participantes de cada Grupo Constituinte e Grupo de Partes Interessadas (com um link para a Sol de cada indivíduo, sendo que ela será obrigatória e publicada).



**Apoio**

O ALAC apoia totalmente essa recomendação. Por exemplo, informações importantes sobre cada estrutura At-Large são disponibilizadas publicamente on-line. Acreditamos que a responsabilidade da comunidade começa na identificação de organizações membros e participantes.

**Recomendação nº 28** (Transparência)

A seção 6.1.2 dos Procedimentos Operacionais da GNSO deverá ser revisada, conforme mostrado no Anexo 6, a fim de esclarecer que as cláusulas principais são obrigatórias, em vez de aconselháveis, e instituir sanções significativas para casos de não conformidade, quando apropriado.

**Apoio**

O ALAC apoia esta recomendação.

**Recomendação nº 29** (Desenvolvimento contínuo)

Os novos membros de WGs e recém-chegados aos encontros da ICANN deverão responder uma pesquisa a fim de determinar se suas opiniões são solicitadas e aceitas pela comunidade, e os resultados deverão ser publicados e considerados pelo Conselho da GNSO em seu próximo encontro.

**Apoio**

Esse seria um passo muito significativo para avançar. No momento, as evidências relatadas comprovam que os recém-chegados encontram vários níveis de aceitação. Seria muito bom formalizar o círculo de comentários.

**Recomendação nº 30** (Desenvolvimento contínuo)

A GNSO deverá desenvolver e implementar uma política para a provisão de suporte administrativo para SGs e Cs; e esses SGs e Cs deverão revisar e avaliar anualmente a eficiência do suporte administrativo recebido.

**Apoio**

O ALAC apoia totalmente essa recomendação, pois sua experiência demonstra que o fornecimento de apoio administrativo aumenta a motivação dos voluntários.

**Recomendação nº 31** (Desenvolvimento contínuo)

O Grupo de Consulta GAC-GNSO sobre o Envolvimento Antecipado do GAC no Processo de Desenvolvimento de Políticas da GNSO deverá continuar suas duas linhas de trabalho como projetos de prioridade. Como parte de seu trabalho, ele deverá considerar como o GAC poderá indicar um representante não vinculativo e não votante para o WG de cada PDP relevante da GNSO, como um modo para fornecer opiniões em tempo hábil.

**Apoio**

Muitos membros de estruturas At-Large que estão em contato com os representantes de seus governos no GAC dizem que isso pode aumentar a pressão de trabalho sobre os representantes do GAC. Entretanto, o ALAC acredita que a participação do GAC desde o

início em grupos de trabalho de PDP da GNSO vale a pressão de trabalho inicial, e espera que os governos considerem atribuir essa tarefa a seus representantes.

#### **Recomendação nº 32** (Participação e representação)

A ICANN deverá definir “diversidade cultural” e que métricas relevantes (abrangendo dados geográficos, culturais, de gênero e faixa etária, possivelmente usando o idioma nativo) sejam monitoradas e publicadas.

#### **Apoio**

O ALAC apoia esta recomendação.

#### **Recomendação nº 33** (Participação e representação)

Os SGs, Cs e o Comitê de Nomeação, ao selecionarem seus candidatos para indicação ao Conselho da GNSO, deverão ter como objetivo aumentar a diversidade geográfica, de gênero e cultural de seus participantes, conforme definido no Valor Central 4 da ICANN.

#### **Apoio**

O Comitê de Nomeação tem a tarefa específica de aumentar a diversidade geográfica, cultural e de gênero. O ALAC acredita que embora deva ser uma meta ao selecionar candidatos ao Conselho da GNSO, o aumento da diversidade deve fazer parte de um programa muito mais amplo para aumentar o conjunto de possíveis candidatos. Infelizmente, o conjunto inicial costuma ser restrito demais para manter a diversidade.

#### **Recomendação nº 34** (Participação e representação)

Os WGs de PDP deverão alternar o horário de início de suas reuniões para não prejudicar pessoas que desejam participar de qualquer lugar do mundo. Isso deverá ser a norma para reuniões de WGs de PDP, mesmo que, no início, todos os membros sejam das regiões “tradicionais” da América do Norte e Europa.

#### **Depende**

O ALAC apoia essa recomendação, já que a rotação ajudará a obter uma representação justa e equilibrada, bem como o envolvimento, de todas as regiões e culturas nos WGs. No entanto, na prática a rotação no WG poderia afetar negativamente a participação das regiões "tradicionais" da América Norte e Europa, especialmente quando a maioria dos envolvidos nos processos forem dessas regiões. Nesse caso, o presidente do WG poderia querer reduzir a rotação. Na nossa opinião, o objetivo final dos WGs é criar boas políticas. Eles tentam fazer a maior rotação possível, mas isso não pode afetar a criação de boas políticas.

#### **Recomendação nº 35** (Participação e representação)

O Conselho da GNSO deverá estabelecer um WG, cujos membros reflitam especificamente a diversidade demográfica, cultural e de gênero da Internet como um todo, a fim de identificar e desenvolver maneiras para reduzir as barreiras para a participação na GNSO de pessoas que não falam inglês e com conhecimento limitado desse idioma.

#### **Apoio**

O ALAC apoia a criação de tal grupo de trabalho e espera que isso permita que todos os membros do At-Large compartilhem seus conhecimentos e experiências. O ALAC também recomenda que esse grupo de trabalho conte com interpretação pelo menos em espanhol e francês, mas possivelmente em outros idiomas comuns da ICANN. No fim das contas, a INCLUSÃO deve ser incorporada ao regulamento da GNSO. Todos os membros da GNSO devem ter o direito de participar em todos os WGs, independentemente do idioma e de outros critérios de diversidade.

#### Recomendação nº 36 (Participação e representação)

Ao aprovar a formação de um WG de PDP, o Conselho da GNSO deverá exigir que seus membros representem, dentro do possível, a diversidade geográfica, cultural e de gênero da Internet como um todo. Além disso, ao aprovar uma Política da GNSO, a Diretoria da ICANN deverá explicitamente verificar se o Conselho da GNSO realizou essas ações ao aprovar a formação de um WG de PDP.

#### Apoio

Embora o ALAC apoie totalmente essa recomendação, sua viabilidade não está clara dentro de um grupo de trabalho, pois a participação é voluntária. Também estamos preocupados que o processo possa terminar sendo "apenas para cumprir tabela". A diversidade geográfica, cultural e de gênero não deve ser refletida apenas pelos nomes nas listas de e-mails. Para conseguir isso, a GNSO precisa avaliar a implementação da recomendação 29 e da recomendação 35 e, com base nessa avaliação, tomar outras medidas dentro dos grupos de trabalho.

#### Outros comentários

Há outros comentários ou questões em relação à revisão independente do relatório preliminar da GNSO? Se sim, faça seus comentários abaixo:

O ALAC acha que a grande maioria das recomendações se concentra nos grupos de trabalho da GNSO, e sugere fazer pequenos ajustes em vez de mudar completamente a estrutura bicameral da GNSO.

Na verdade, o relatório da Westlake, ao analisar as recomendações do BCG na primeira revisão da GNSO, chega a uma conclusão que o ALAC considera apressada e feita sem investigação:

"Recomendações 10 e 11 do BCG. (Reestruturar a participação no conselho e os limites de duração dos mandatos dos membros)

#### Observações

O conselho foi reestruturado segundo as recomendações do BCG. Os limites dos mandatos foram introduzidos ao mesmo tempo. O Conselho parece estar funcionando. Ele foi formado para equilibrar diferentes interesses.

#### Análise

A implementação da estrutura atual é relativamente recente. Ela não é ruim e não recomendamos mudanças neste momento."

O ALAC ficou surpreso com essa análise.

Várias áreas precisam ser analisadas, por exemplo:

- A estrutura atual do Conselho da GNSO permite votos mais unidos na Casa das Partes Contratadas, embora fragmente a Casa das Partes Não Contratadas gerando desequilíbrio.
- Por contrato, o aumento sem precedentes de partes contratadas gerado pelo programa de novos gTLDs não foi resolvido. O que poderia ter sido um grupo homogêneo de partes interessadas agora pode ser mais heterogêneo, e as possíveis consequências dessa mudança não foram avaliadas. Por exemplo, os TLDs de cidades são um tipo totalmente novo de registro, assim como os TLDs de marcas. Como isso afeta a situação atual? Como os administradores de cidades, empresas e pessoas que usam TLDs de cidades manifestam suas opiniões em processos da GNSO?
- Qual seria a consequência de adicionar mais partes interessadas/grupos constituintes em qualquer casa de partes contratadas ou não contratadas? O ALAC observa que há fortes indícios de que nenhuma das partes interessadas dentro da Casa de Partes Não Contratadas queira um novo grupo.
- Outros comentários da comunidade At-Large observam que as propostas para a representação geográfica mais equilibrada parecem estar concentradas na busca de novos participantes fora do território comum da GNSO. Uma pergunta a fazer é quantos registros de gTLDs e gTLDs em si estão domiciliados jurídica e operacionalmente em cada região da ICANN antes e depois da recente expansão do espaço de gTLDs sob a proteção da GNSO. A análise da Westlake não aproveita a oportunidade de revelar uma tendência oculta da ICANN e da GNSO de reforçar os negócios de nomes de domínio de forma geopolítica. A observação da Westlake que os grupos constituintes da GNSO se concentram na América do Norte e na Europa pode confirmar essa tendência oculta.
- Os grupos de trabalho da GNSO são abertos para todos os participantes, inclusive não membros de grupos constituintes da GNSO, mas o Conselho da GNSO, graças a sua própria estrutura, tem a capacidade de afetar os resultados de um grupo de trabalho. Votar é uma das maneiras de apoiar ou vetar recomendações de um PDP ascendente.

O ALAC acredita que a complexa questão da estrutura da GNSO e seus processos precisam ser analisadas imediatamente. O ALAC lembra aos analistas do Whitepaper do Grupo de Trabalho R3 sobre os futuros desafios do At-Large (<http://www.atlarge.icann.org/correspondence/correspondence-01oct12-en.htm>), escrito em 2012, que contém propostas que devem ser analisadas.

Vários membros do ALAC lembram que durante a primeira revisão da GNSO, ficou entendido que os grupos constituintes e a criação de "grupos de partes interessadas" seriam analisados na próxima revisão. Infelizmente, o relatório atual não menciona esse assunto.

Para esclarecer, o ALAC está desapontado porque a revisão não avaliou em que medida a estrutura atual da GNSO atende às necessidades da GNSO e da ICANN. A estrutura, com partes contratadas representando metade do poder de voto do Conselho, foi inventada como resultado da última revisão da GNSO, antes do programa de novos gTLDs e antes que os registros pudessem ser proprietários de registradores. O ALAC acha que a estrutura atual pode não ser capaz de resolver de forma adequada problemas em que o interesse público esteja em conflito com os interesses de partes contratadas. Isso é essencial diante:

- Do aumento do foco da ICANN no interesse público;
- Do aumento do desejo e da necessidade de demonstrar sua responsabilidade; e
- Das recomendações do WG de política e implementação, que exigem que TODAS as questões relacionadas a políticas voltem à GNSO em vez de serem resolvidas pela Diretoria, cujos membros têm o dever de equilibrar os desejos das partes interessadas em relação ao interesse público.